

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E HOSPITALIDADE
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

LUAN MAYRON ALVES DA SILVA

**O CUIABÁ ESPORTE CLUBE NA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO E A
REPERCUSSÃO PARA O TURISMO E ARENA PANTANAL**

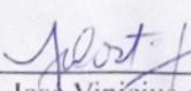
CUIABÁ-MT
2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

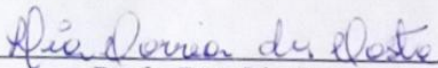
O CUIABÁ ESPORTE CLUBE NA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO E A REPERCUSSÃO PARA O TURISMO E ARENA PANTANAL

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso –
Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

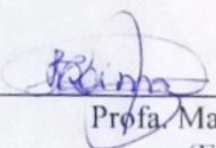
BANCA EXAMINADORA



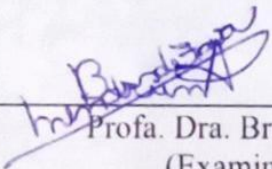
Prof. Dr. José Vinícius da Costa Filho
(Orientador – IFMT)



Profa. Dra. Lia Corrêa da Costa
(Coorientadora)



Profa. Ma. Milene Maria Motta Lima
(Examinadora Interna)



Profa. Dra. Bruna Mendes de Fava
(Examinadora Externa)

Data: 13/06/2023

Resultado: **APROVADO**

O CUIABÁ ESPORTE CLUBE NA ELITE DO FUTEBOL BRASILEIRO E A REPERCUSSÃO PARA O TURISMO E ARENA PANTANAL

Luan Mayron Alves da Silva¹

Orientador: Prof. Dr. José Vinicius da Costa Filho²

RESUMO

O futebol faz parte da vida dos brasileiros, por consequência dos mato-grossenses como pode ser observado pela construção da Arena Pantanal na cidade de Cuiabá/MT para a copa do Mundo de 2014 e a participação do Cuiabá Esporte Clube nos principais campeonatos Nacionais e Internacionais futebolísticos. Nesse cenário, a pesquisa apresenta a repercussão dos jogos do Cuiabá Esporte Clube na Arena Pantanal para o Turismo durante a ascensão do citado time no Campeonato Brasileiro organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no período entre 2017 e 2022. A metodologia é preponderantemente qualitativa e descritiva utilizando-se da revisão bibliográfica, análise documental e visita in loco para atender ao objetivo proposto. O estudo é relevante, pois contribui para pontuar as principais repercussões que o lazer oriundo dos jogos disputados na Arena Pantanal pela equipe da capital no Campeonato Brasileiro proporciona para o Turismo da localidade.

Palavras Chave: Turismo Futebolístico, Arena Pantanal, Campeonato Brasileiro, Cuiabá.

ABSTRACT

Football is part of the lives of Brazilians, as a result of Mato Grosso as can be seen by the construction of the Arena Pantanal in the city of Cuiabá/MT for the 2014 World Cup and the participation of Cuiabá Esporte Clube in the main National and International championships soccer. In this scenario, the research presents the repercussion of the Cuiabá Esporte Clube games in the Pantanal Arena for Tourism during the rise of the aforementioned team in the Brazilian Championship organized by the Brazilian Football Confederation (CBF), in the period between 2017 and 2022. qualitative and descriptive using bibliographic review, document analysis and on-site visit to meet the proposed objective. The study is relevant, as it helps to point out the main repercussions that leisure from the games played at the Arena Pantanal by the team from the capital in the Brazilian Championship provides for the Tourism of the locality.

Keyword: Football Tourism, Pantanal Arena, Brazilian Championship, Cuiabá.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Turismo Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá – email: luanmayron1998@gmail.com

² Professor Orientador e Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá do Curso de Bacharelado em Turismo

1. INTRODUÇÃO

Os esportes são populares entre os praticantes e espectadores por vários motivos: saúde, lazer, socialização, bem-estar e outros. Desde tempos imemoriais, as pessoas ficam impressionadas e inspiradas por seres humanos extraordinários que são capazes de realizar grandes feitos atléticos.

Um dos esportes mais conhecidos e praticados no mundo é o futebol, com uma estimativa de 04 bilhões de fãs. Segundo Ramos (2022), a origem do futebol como se pratica nos dias atuais remonta à Inglaterra no século XIX, embora a história aponte que jogos semelhantes já eram realizados há 3.000 a.C. com primeiros registros na China.

No Brasil, o precursor do futebol foi Charles Miller, que aos nove anos foi estudar na Inglaterra onde teve o primeiro contato com o futebol e ao retornar trouxe na bagagem a primeira bola para solo brasileiro e também um conjunto de regras. (FILHO, 2011 p.32)

Em Cuiabá, capital de Mato Grosso, existe poucos os registros da origem do futebol amador ou profissional. Segundo O historiador Rubens de Mendonça, em 1909, chegou a Cuiabá a primeira bola de futebol trazida por um padre salesiano vindo da Itália. Somente em 1913 se realizou a primeira partida de futebol entre dois clubes – o Internacional e o Cuyabá – no Campo d'Ourique (BARROS, 1982 p. 105).

Em 1973 tem início às obras do estádio Governador José Fragelli, que mesmo preteritamente à definição do nome em homenagem ao governador José Fragelli, já tinha o apelido de Verdão. O estádio foi oficialmente inaugurado em 12 de março de 1976 e demolido em 2010 para dar lugar a Arena Pantanal em 2014. Local que foi palco dos jogos da Copa do Mundo da Federação Internacional de Futebol Association FIFA (BOAMORTE, 2014).

Nesse período foi duramente criticado pelo fato do Estado de Mato Grosso não possuir nenhum time de futebol com expressão nacional que pudesse atrair torcedores e alavancar o turismo esportivo. Existia a desconfiança de que após os jogos da Copa do Mundo, o estádio seria abandonado e sucateado.

Assim, ao final dos jogos da Copa do Mundo de 2014, a Arena Pantanal ser tornou uma arena multiuso, palco de shows, com barracas de alimentação e alugueis de brinquedos patins e bicicletas. Abriga também uma escola de educação básica com foco na formação de futuros atletas. No período natalino, o governo a transforma em uma grande cidade natalina com decoração e iluminação.

Considerando que existiam fortes críticas por parte da imprensa e da população direcionadas à Arena Pantanal questionando, dentre outros aspectos, a viabilidade e sustentabilidade desse espaço ao longo do tempo pelo fato do Estado de Mato Grosso não contar com um time de expressão nacional, averiguamos a nova realidade trazida pela ascensão do Cuiabá Esporte Clube (CEC) à elite do futebol brasileiro.

Desse modo, indagam-se quais transformações a participação do Cuiabá Esporte Clube na série A do campeonato brasileiro Organizado pela Confederação Brasileira de Futebol - CBF trouxe para o turismo na Arena Pantanal?

Diante dessa indagação, o objetivo geral da pesquisa é entender a repercussão dos jogos do Cuiabá Esporte Clube na Arena Pantanal para o Turismo, durante o período de ascensão para a série A do campeonato brasileiro organizado pela CBF, entre os anos de 2017 e 2022, a partir da descrição do número de jogos por competição disputada, a média de pagantes, a ocupação média, renda por partida e ticket médio.

Dentre os objetivos específicos buscou-se:

- 1) Apresentar a quantidade de eventos esportivos futebolístico, fluxo de torcedores e bilheteria na Arena Pantanal durante a ascensão do CEC às séries do Campeonato Brasileiro da CBF, no caso perfazendo o período acima;
- 2) Averiguar de forma bibliográfica e documental o histórico tanto do CEC quanto da Arena Pantanal;
- 3) Identificar, mediante visita in loco em dias de jogos do CEC, as condições de uso da Arena Pantanal.
- 4) Pontuar as possíveis oportunidades para o turismo futebolístico trazidas pelo destaque do CEC.

A metodologia será delineada na seção seguinte.

Ademais, Justifica-se a pesquisa por três aspectos. O primeiro é teórico, pois as pesquisas do turismo esportivo voltadas ao futebol ainda são pouco exploradas pela agenda da área (SMANIOTTO; BANDEIRA, 2013). O segundo é empírico, acreditar que ter um único time de futebol na elite do futebol brasileiro pode transformar o destino de um estádio de futebol e de toda a localidade. O terceiro é metodológico, no caso, as ferramentas adotadas são as que apresentam melhores potenciais para atender o objetivo proposto.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a qualitativa que, segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 17), refere-se a uma pesquisa que tem como premissa, “analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento”. Assim esta pesquisa buscou analisar e interpretar o comportamento dos espectadores do Estádio Arena Pantanal nos jogos do CEC nas séries do Campeonato Brasileiro durante o período de interesse da pesquisa.

Além disso, a pesquisa é descritiva e para atingir o objetivo proposto utilizou-se como ferramenta a pesquisa bibliográfica que Gil (2010) define como uma pesquisa desenvolvida a partir de material já elaborado. Sendo assim, realizou-se o levantamento através da bibliografia publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.

Pesquisa documental se perfaz em outra ferramenta utilizada, caracterizada como a pesquisa realizada através de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (Gil 2010). Desse modo, busca-se através de documentos do time, do estádio e dos registros estatísticos do campeonato, atender ao que foi proposto pelo presente artigo.

Visita in loco que é a visita realizada ao local pesquisado, no caso a Arena Pantanal em dia de jogo com grande número de torcedores, para avaliação do atendimento, estrutura do local e suas condições de uso.

3. FUTEBOL: DAS ORIGENS ATÉ O CUIABÁ ESPORTE CLUBE

Na tentativa de entender esse fenômeno que atrai multidões, que faz com que visitantes se desloquem de estados e até de países para acompanhar jogos, visitar estádios e até mesmo para enriquecimento cultural (SMANIOTTO; BANDEIRA, 2013), percorrem-se a seguir, de forma panorâmica, a história do futebol no mundo, no Brasil até chegar em Cuiabá.

Não se tem uma definição exata da origem do futebol moderno, o que se sabe é que iniciou de forma gradual e recebeu influências de várias culturas, não sendo possível indicar uma origem e um criador específico e embora não se saiba com certeza sobre os primórdios do futebol, historiadores descobriram vestígios dos jogos de bola em várias culturas antigas, estes jogos ainda não se caracterizavam como o futebol moderno que se joga nos dias atuais,

pois não havia regras como existem hoje, apesar disso, demonstram o interesse do homem por este tipo de esporte desde os tempos antigos.

Por exemplo, na China Antiga, por volta de 3000 a.C., militares utilizavam a cabeça de seus inimigos num jogo formado por equipes que chutavam essas cabeças (AIDAR, 2021). Um marco importante para consolidação do esporte de interesse seria sua regulamentação no século XIX, na Inglaterra. Aos ingleses é atribuída a criação da maioria das regras conhecidas atualmente. O ano que oficializa esse acontecimento é 1863, quando a Football Association* foi fundada (AIDAR, 2021).

Em 1904, foi criada a FIFA que organiza o futebol em todo mundo. A FIFA sendo essa a responsável pela organização dos grandes campeonatos de seleções (Copa do Mundo) a cada quatro anos e também organiza campeonatos de clubes como, por exemplo, a Copa Libertadores da América, Copa da União das Federações Europeias de Futebol (UEFA), Liga dos Campeões da Europa, Copa Sul-Americana, entre outros. (SARMENTO, 2006).

No Brasil é atribuída a Charles Miller (esportista nascido em 1874 em São Paulo com descendência escocesa e inglesa) a introdução do futebol no país. Miller realizou seus estudos na Europa e lá entrou em contato com o futebol. Ao retornar ao Brasil, em 1894, trouxe consigo a primeira bola e junto a vontade de implantar o jogo no país. Há pesquisas que sugerem que a atividade já vinha sendo praticada em solo nacional, de qualquer forma, Charles Miller contribuiu fortemente para a difusão da prática como esporte e para a criação de clubes. (AIDAR, 2021).

A entidade máxima do futebol no Brasil é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), fundada em oito de junho de 1914, intitulada há época como Federação Brasileira de Sports (FBS), a CBF, tal como existe hoje, foi fundada em 24 de setembro de 1979, quando houve a desmembração da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), entidade sucessora da FBS, que além de comandar o futebol, aglutinava os demais esportes olímpicos praticados em território brasileiro. Conforme SARMENTO, 2006, a CBF é responsável pela organização de campeonatos nacionais e administra a Seleção Brasileira de Futebol Masculino, cinco vezes campeã mundial, e a Feminina, vice-campeã mundial.

A CBF é uma associação privada cuja principal atividade econômica é a produção e promoção de eventos esportivos. A ela respondem as Federações estaduais, responsáveis

* A mais antiga associação de futebol do mundo, a Football Association (FA), da Inglaterra, criada no ano de 1863. A FA é membro da UEFA e da FIFA e tem assento permanente na International Football Association Board (IFAB), que é responsável pelas regras do jogo.

pelos campeonatos em cada Unidade da Federação. Sua sede localiza-se na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. À Confederação também pertence um centro de treinamento localizado no bairro Granja Comary, em Teresópolis no Rio de Janeiro. (cbf.com.br)

Já em Mato Grosso, de acordo com o jornalista Mello (2017), existem poucos registros do início do esporte no século XX em sua capital. Sabe-se, através de relatos que a primeira bola chegou a Cuiabá em 1905, trazida de São Paulo pelo Padre Antônio Maria Malan. Entre 1911 e 1915, surgiram vários times na capital.(MELLO, 2017).

Segundo Mello (2017), cronistas da época asseguram que em 15 de novembro de 1913 foi inaugurado a 1ª praça esportiva como forma de incentivo ao crescimento do esporte na cidade. O gramado ficava no Campo D'Ourique, onde atualmente se encontra a Praça Pascoal Moreira Cabral que abriga o marco do Centro Geodésico da América do Sul e a Câmara Municipal. O futebol começava a desbancar o “esporte” favorito da época, que era as touradas cuiabanas.

No início, as cidades se organizavam em ligas, estabelecendo as bases para que esses eventos se realizassem. Em Cuiabá a entidade responsável era conhecida como Liga Esportiva Cuiabana (LEC), fundada em 11 de junho de 1936 e presidida pelo desembargador José Vieira do Amaral; em 26 de maio de 1942, em Cuiabá, foi fundada a Federação Mato-grossense de Desportos (FMD), anos mais tarde, a FMD se tornou a Federação Mato-grossense de Futebol (FMF), com a finalidade de gerir o futebol no estado.

Deslocando a atenção para o Cuiabá Esporte Clube, parte importante desta pesquisa, é um time sediado em Cuiabá, capital de Mato Grosso que tem se destacado pela rápida ascensão. Sua página oficial, destaca que o clube foi fundado em 12 de dezembro de 2001 pelo ex-jogador Gaúcho (CUIABA ESPORTE CLUBE). A história do CEC teve início na “Gaúcho Escola de Futebol”, na capital mato-grossense, conhecida como “Escolinha do Gaúcho” (CUIABA ESPORTE CLUBE).

Conforme o site do clube esportivo, em 2001, Gaúcho fundou o Cuiabá Esporte Clube para disputar os campeonatos amadores de categoria de base, trazendo em seu brasão o obelisco do centro geodésico da América do Sul (CUIABA ESPORTE CLUBE). Em 2003, já no quadro do futebol profissional, o Cuiabá chegou à final do Campeonato Estadual de Mato Grosso jogando contra o Barra do Garças, o jogo aconteceu no antigo Estádio José Fragelli (Verdão), e de acordo com o site do CEC, o time contou com a presença de mais de 10 mil espectadores, algo inédito no futebol estadual, conquistando o título de campeão mato-grossense já nesse primeiro campeonato disputado (CUIABA ESPORTE CLUBE). Também

em 2003, “ficou em primeiro lugar do seu grupo na primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro, na segunda fase, ganhou do Palmas-TO no primeiro jogo fora de casa. Porém, perdeu no tempo regulamentar e foi eliminado na disputa dos pênaltis” (CUIABA ESPORTE CLUBE).

Figura 1 – Cuiabá Esporte Clube



Fonte: Biografia Cuiabá/Vavel Brasil/2019

Já em 2004, foi bicampeão Estadual jogando contra o União de Rondonópolis, no Estádio Luthero Lopes e também foi vice-campeão da Copa Mato Grosso. No mesmo ano, participou do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. No ano seguinte, a equipe do Cuiabá participou da Copa do Brasil. (CUIABA ESPORTE CLUBE)

Entre os anos de 2006 e 2008, descontentes com o excesso de desmandos da Federação Mato-grossense de Futebol, e alegando falta de recursos para continuar seu projeto em virtude da não renovação do contrato com seu patrocinador, o Cuiabá se licencia de suas atividades (CUIABA ESPORTE CLUBE). Em 2009, o Cuiabá se torna um Clube empresa, adquirido e administrado pela família Dresch, que opera no ramo da indústria de borracha, no Estado de Mato Grosso, com a empresa Drebor (CUIABA ESPORTE CLUBE). Assim, o Cuiabá retorna ao cenário do futebol e disputa a segunda divisão Estadual, conquistando o vice-campeonato. A agremiação também chegou ao vice-campeonato da Copa Governador, título que foi conquistado em 2010.

Através da página oficial do Cuiabá Esporte Clube, foi possível visualizar a linha do tempo com a trajetória do Cuiabá até a sua ascensão como veremos a seguir:

A equipe disputou a Série D do Campeonato Brasileiro em 2011, e conseguiu o acesso para a Série C de 2012 ficando vice-campeão do estadual, contra o Luverdense, ao perder em Lucas do Rio Verde por 1 a 0, e vencer a partida em casa por 1 a 0. A decisão foi para os pênaltis e o Dourado, como é carinhosamente conhecido no estado, perdeu por 4 a 3.

O Dourado se consagrou campeão sobre o Mixto, em partida disputada no estádio Eurico Gaspar Dutra, Dutrinha, disputa também feita em dois jogos no mesmo estádio, com a mesma lotação, sete mil pessoas no ano de 2013.

O Cuiabá foi a final novamente em 2014, desta vez contra o recém promovido para a série B, Luverdense. As duas partidas foram vencidas pelo Dourado por 1 a 0.

No ano seguinte (2015), o clube conseguiu um feito histórico ao ser o primeiro time de Mato Grosso a ser campeão da Copa Verde, classificou-se para a Copa Sul-Americana de 2016, tornando-se assim o primeiro clube mato-grossense a disputar uma competição internacional. Ainda em 2015, o Cuiabá venceu o Operário Várzea-grandense na final do estadual e chegou ao sexto título em 10 participações.

Já em 2016, o Cuiabá não venceu o mato-grossense, porém, disputou a Copa Verde, Copa do Brasil, Copa Sul-Americana e permaneceu na Série C do Brasileiro. No final do ano, foi campeão da Copa FMF sub-21. Em 2017, o Cuiabá novamente conquistou o estadual.

Vence de forma invicta o Estadual do primeiro semestre do ano de 2018. No segundo semestre, a equipe conquistou o histórico acesso à Série B do Brasileiro. Ficando na segunda posição do Brasileiro Série C.

Em 2019 foi novamente campeão invicto do Mato-grossense, disputou pela primeira vez a Série B do Brasileiro, terminando na oitava colocação e foi bicampeão da Copa Verde vencendo o Paysandu na final. No primeiro jogo, derrota por 1 a 0 na Arena Pantanal. Na volta, venceu por 1 a 0 no tempo normal conquistou o troféu na disputa de pênaltis, no Mangueirão com cerca de 40 mil torcedores.

A página eletrônica do time destaca a pausa causada pela pandemia do Corona Vírus, nesse período o time paralisou suas atividades futebolísticas por 6 meses em 2020 (CUIABA ESPORTE CLUBE, 202?). Nessa perspectiva, a Série B do Brasileiro só começou em agosto, terminando apenas em janeiro de 2021. Com uma excelente campanha, o time permanece praticamente todo o campeonato no G4, nesse esteio, o Dourado conquistou o acesso para o Brasileirão, recolocando um clube de Mato Grosso na elite do futebol brasileiro após mais de 35 anos.

Ato contínuo, no ano de 2021, o Cuiabá iniciou a temporada com o título invicto do Estadual. Foi a décima conquista em 20 anos de história. No segundo semestre, o Auriverde disputou a sua primeira Série A do Brasileiro, fazendo campanha sólida e se mantendo na elite para 2022.

Eliminado na fase de grupo da Copa Sul-Americana 2022, quando disputou pela segunda vez a competição internacional. E continua na disputa da Serie A do Brasileiro num momento difícil, onde, mesmo ficando grande parte do campeonato no final da tabela e enfrentando dificuldades na contratação de um bom nome para técnico, lutou contra o rebaixamento conseguindo ao final se manter no grupo principal do futebol brasileiro.

Com a continuidade do CEC na elite do futebol brasileiro, os benefícios que impactam diretamente na Arena Pantanal e no turismo futebolístico local continuam.

4. TURISMO FUTEBOLISTICO: A ARENA PANTANAL E AS VISITAÇÕES EM ESTÁDIOS

A Arena Pantanal é um dos 12 estádios que acolheram os jogos da Copa do Mundo da Fifa 2014. Localizada em Cuiabá, capital de Mato Grosso, foi criticada pelo alto custo de sua construção, e também por, segundo os críticos à época, não visualizarem função no seu uso após a Copa do Mundo da FIFA de 2014. Com uma área construída de 77.044,01 m², de acordo com informações da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer (SECEL/MT) de Mato Grosso, o estádio foi inaugurado no dia 02 de abril de 2014 com um duelo entre Mixto (MT) e Santos (SP) pela Copa do Brasil. Com todas as arquibancadas cobertas possui assentos para receber um público de um pouco mais de 40 mil torcedores.

Construída onde antes existia o estádio Gov. José Fragelli, popularmente conhecido como Verdão (figura 2), demolido para a construção desta, a Arena Pantanal não é um simples estádio, mas sim um complexo esportivo. Imediatamente após a copa do Mundo de 2014, não existia no Estado, e mais precisamente na Capital Cuiabá um time de expressão que conseguisse atrair um número razoável de pessoas em jogos, para utilização da Arena Pantanal, atendendo ao fim a que se destina um estádio de futebol (MATO GROSSO)

Figura 2 – Estádio Verdão



Fonte: futebolnacional, 2004

Em 2015, a Secretaria de Estado das Cidades do Estado de Mato Grosso (SECID) assumiu a administração da Arena com o objetivo de utilizá-la de outras formas além dos jogos (MATO GROSSO, 2016). Assim, segundo a SECID/MT, no ano de 2015 a Arena Pantanal recebeu mais de 300 mil pessoas nos quase 150 eventos realizados nas áreas internas e externas do complexo, entre eles shows, ações de cidadania e lazer e 5 edições do “Vem Pra Arena” realizado pela Secretaria de Cultura com apresentações musicais, feiras artesanais e gastronômicas (MATO GROSSO, 2016). Além desses eventos, ainda em 2015, a SECID/MT também destaca o jogo de futebol americano entre o Cuiabá Arsenal e o Coritiba de Crocodiles com um público de 15 mil pessoas sendo esse o segundo maior público do estádio, até então, perdendo apenas para o clássico Flamengo e Vasco (MATO GROSSO, 2016).

Em 2016 a Secretaria de Estado de Gestão (SEGES/MT) do Estado de Mato Grosso assumiu, efetivamente, a administração da Arena Pantanal. O decreto nº 471, que dispôs sobre a nova estrutura organizacional da SEGES/MT e criou a Superintendência da Arena Pantanal foi publicado no Diário Oficial do dia 1º de abril (MATO GROSSO, 2016).

A SECEL/MT enfatiza que em cumprimento do seu papel multiuso para o qual foi construído, o complexo acolhe ainda o primeiro estádio-escola do país, a Escola Arena (Escola Estadual Governador José Fragelli), que atende cerca de 400 alunos do 7º ano Fundamental ao 1º ano do ensino médio (MATO GROSSO). O estádio também abriga a Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer do Estado, uma unidade do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) e o centro de arrecadação de alimentos do programa Vem Ser Mais Solidário (MATO GROSSO). E durante mais de um ano, o espaço acomodou o Centro de Triagem Covid-19, que garantiu a atenção básica de saúde no período da pandemia, com

consultas, testagem em massa e fornecimento de medicamentos após prescrição médica (MATO GROSSO).

Após a realização do campeonato mundial de futebol, a Arena Pantanal também recebeu partidas importantes do futebol nacional realizadas pela CBF e se tornou o principal palco dos campeonatos organizados pela FMF.

A SECEL/MT atribui à visibilidade e a estrutura do equipamento esportivo como fator importante para aumentar a representatividade dos times locais no cenário futebolístico nacional e sua utilização pelo Cuiabá Esporte Clube seria um dos pontos fortes que levou o time da capital à Série A do Campeonato Brasileiro em 2021 (MATO GROSSO).

Figura 3: Arena Pantanal



Fonte: Foco Cidade, 2019

Contudo, muito deve ser feito para que a utilização da Arena Pantanal, a organização do acesso e o atendimento ao público em dias de jogos ocorram de maneira mais eficiente. Mediante a visita in loco, em 08/10/2022 no jogo contra o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro, observou-se que, por vezes a ausência de manutenção e limpeza dos espaços é um ponto negativo para a Arena, banheiros sujos com excesso de teias de aranhas (figuras 4 e 5), água misturada a lama em alguns pontos das arquibancadas, elevadores quebrados que dificultam o acesso de quem tem limitação de mobilidade aos setores superiores onde o preço do ingresso é mais acessível, filas quilométricas em dias de jogos com mais público, tanto para entrar quanto para adquirir bebidas e comidas nos bares, principalmente no intervalo, quando a espera é ainda maior, sem contar o preço exorbitante dos alimentos e bebidas

vendidos dentro da Arena, são problemas que acabam tirando um pouco do brilho dos jogos em Cuiabá.

Figura 4 – Banheiro Arena Pantanal



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022

Figura 5 Banheiro Arena Pantanal



Fonte: Arquivo pessoal do autor , 2022

Tornar essa experiência um pouco mais agradável é o desafio para os administradores da Arena e do Cuiabá, afinal visitar um estádio de futebol é uma experiência que vai além de simplesmente acompanhar uma partida de futebol. Os estádios são atrativos também pelas construções imponentes, que atraem pessoas, independente do amor pelo futebol. Alguns abrigam lojas, museus e recebem visitantes mesmo fora do período de jogos.

Para os apaixonados pelo futebol, é emocionante poder tocar o gramado, e conhecer a casa do seu time de coração, mesmo que este não esteja presente no momento da visita.

O futebol é singular quanto ao poder de atração, mobilização de pessoas e transmissão de emoções e sentimentos. Para instituições que internacionalizam suas marcas, seu público alvo passa a não ser mais somente o local e com isso, abre uma nova oportunidade de receita através do turismo esportivo, com visita a museus e tour nos estádios. (BEZERRA; CURVELLO; ZOUAIN, 2019, p 1).

A visita de estádios foi pauta de uma matéria jornalística no site de notícias Campo Grande News, o Jornalista Souza (2022) enfatiza que há quem viaje apenas para fazer turismo esportivo e conhecer estádios de futebol. Sendo esse um segmento do turismo ainda pouco explorado no Brasil e forte no resto do mundo, especialmente na Inglaterra, Espanha, França e Itália, incluindo Argentina e Uruguai com estádios tradicionais de Buenos Aires e Montevideu. No Brasil, esse tipo de *tour* começou logo após a Copa do Mundo de 2014, com a construção das arenas para atender as exigências da competição da Fifa.

Souza (2022) também destaca que nem era necessária a Copa do Mundo para fazer parte do clube das belas arenas modernas. Já que a Arena brasileira de maior sucesso é do Palmeiras, o Allianz Parque, que não foi construída para a Copa, sendo inaugurada, quatro meses depois do Mundial. As arenas do Corinthians, Athletico Paranaense e Internacional de Porto Alegre, todas utilizadas na Copa do Mundo realizada no Brasil, também oferecem passeios de visitação.

Fica demonstrado que as Arenas esportivas são um atrativo que vão muito além dos eventos que nelas acontecem, sejam eles culturais ou esportivos e ainda assim, segundo Smaniotto e Bandeira (2013), o turismo esportivo tem um enfoque especial para o desenvolvimento de atividades de aventura, enquanto a grande paixão dos brasileiros, que é o futebol, é pouco ou nada utilizada para o seu incremento.

Para Meurer e Lins (2016) entendem que

realizar grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, constitui uma iniciativa geralmente disputada por diferentes países e cidades ou regiões, pelo fato de trazer muitos benefícios políticos planejados e econômicos ligados a essas competições. Os impactos em termos de fluxos turísticos têm um forte apelo aos favoráveis candidatos. (MEURER; LINS, 2016, p. 331)

Porém, é preciso pensar o turismo esportivo para além das grandes competições e uma maneira de utilização eficiente dessa área do Turismo, propriamente, é preciso pensar o futebol, como um todo, algo além das partidas que ocorrem nos campeonatos, o que faz com que esse seja uma modalidade que possa ser trabalhada durante o ano todo, independente da temporada dos jogos, aproveitando-se da imponentia das Arenas, dos museus e até mesmo da visitação as sedes dos clubes, espaços de interesse para os torcedores dispostos a vivenciar uma experiência emocionante diante da paixão popular que é o futebol.

5. PÚBLICO NA ARENA PANTANAL NOS JOGOS DO CUIABÁ ESPORTE CLUBE

A Arena Pantanal com capacidade para receber 41.000 torcedores, é o estádio onde o Cuiabá realiza as partidas as quais detém o mando de jogo. Assim, para analisarmos os impactos da ascensão do Cuiabá Esporte Clube a série A do Campeonato Brasileiro na Arena Pantanal buscou-se através de dados coletados na página eletrônica do Globo Esporte (GE) um comparativo acerca dos anos que antecedem esta conquista, destacando por competição o número de jogos, a média de pagantes, a ocupação média, renda por partida e ticket médio.

Tabela 1 – Dados dos Jogos do Cuiabá/Arena Pantanal 2017

Competição	Número de Jogos	Média de pagantes	Ocupação Média	Renda por Partida	Ticket Médio
Copa do Brasil	01 jogo	1.092	2%	R\$ 16.210	R\$ 14
Brasileirão Série C	09 Jogos	529	- de 1%	R\$ 7.790	R\$ 14
Campeonato Mato-Grossense	06 Jogos	507	- de 1%	R\$ 7.110	R\$ 14
Copa Verde	01 Jogo	146	- de 1%	R\$ 2.000	R\$ 13

Fonte dados: Globo Esporte

Em 2017, o CEC foi campeão Estadual e também disputou a série C do Campeonato Brasileiro ficando na 6° posição, mantendo assim sua vaga na respectiva série.

Milhões de pessoas viajam grandes distancias para estar junto com seus times durante os jogos. E um grupo muito maior fica acompanhando esses acontecimentos através da televisão (BECKER JR., 2000 p. 224).

Figura 6 – Dados Gerais de Público em 2017

Fonte: globoesporte, 2017

Mesmo sendo o time com melhores resultados e maior destaque no Estado, a média geral de ocupação da Arena Pantanal nos mandos de jogos de todos os campeonatos disputados pelo Cuiabá no ano não ultrapassou os 1% (Figura 6).

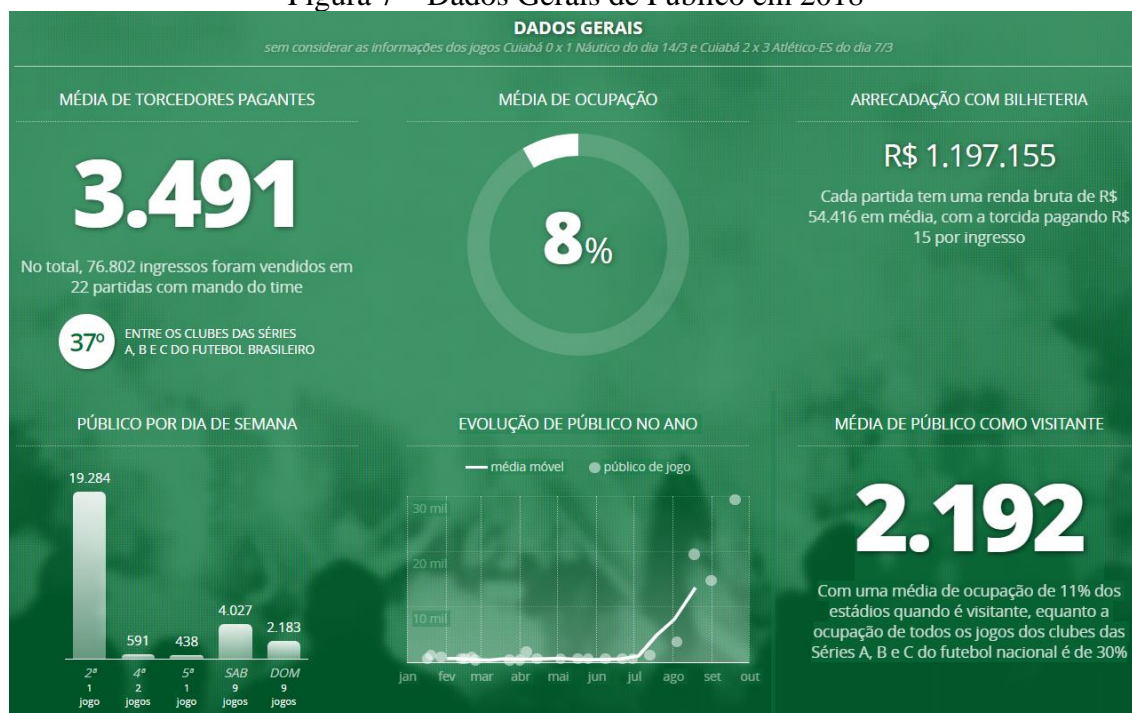
Tabela 2 – Dados dos Jogos do Cuiabá/Arena Pantanal 2018

Competição	Número de Jogos	Média de pagantes	Ocupação Média	Renda por Partida	Ticket Médio
Brasileirão Série C	12 Jogos	5.890	14%	R\$ 92.925	R\$ 15
Copa do Brasil	01 jogo	664	-de 1%	R\$ 9.980	R\$ 14
Campeonato Mato-Grossense	08 Jogos	627	- de 1%	R\$ 8.236	R\$ 13
Copa Verde	01 Jogo	438	8%	R\$ 6.270	R\$ 13

Fonte dados: Globo Esporte, 2018.

Um ano promissor para o Cuiabá foi 2018, campeão Estadual invicto no primeiro semestre do ano e no segundo, a equipe conquistou o histórico acesso à Série B do Brasileiro quando ficou na segunda posição do Brasileiro Série C.

Figura 7 – Dados Gerais de Público em 2018



Fonte: <http://app.globoesporte.globo.com/futebol/publico-no-brasil/2018/time/cuiaba/index.html>

Conforme o time avançava, crescia o apoio e da torcida, aumentando de forma significativa o número de torcedores presentes nos jogos (Figura 7), indo de 1% para 8% a

média de ocupação na Arena Pantanal (Tabela 2), sendo este ainda um número pequeno diante da grandeza da Arena Pantanal.

Tabela 3 – Dados dos Jogos do Cuiabá/Arena Pantanal 2019

Competição	Número de Jogos	Média de pagantes	Ocupação Média	Renda por Partida	Ticket Médio
Brasileirão Série B	19 Jogos	3.787	9%	R\$ 64.455	R\$ 17
Copa Verde	04 Jogos	3.475	8%	R\$ 45.477	R\$ 13
Campeonato Mato-Grossense	07 Jogos	713	- de 1%	R\$ 10.174	R\$ 14

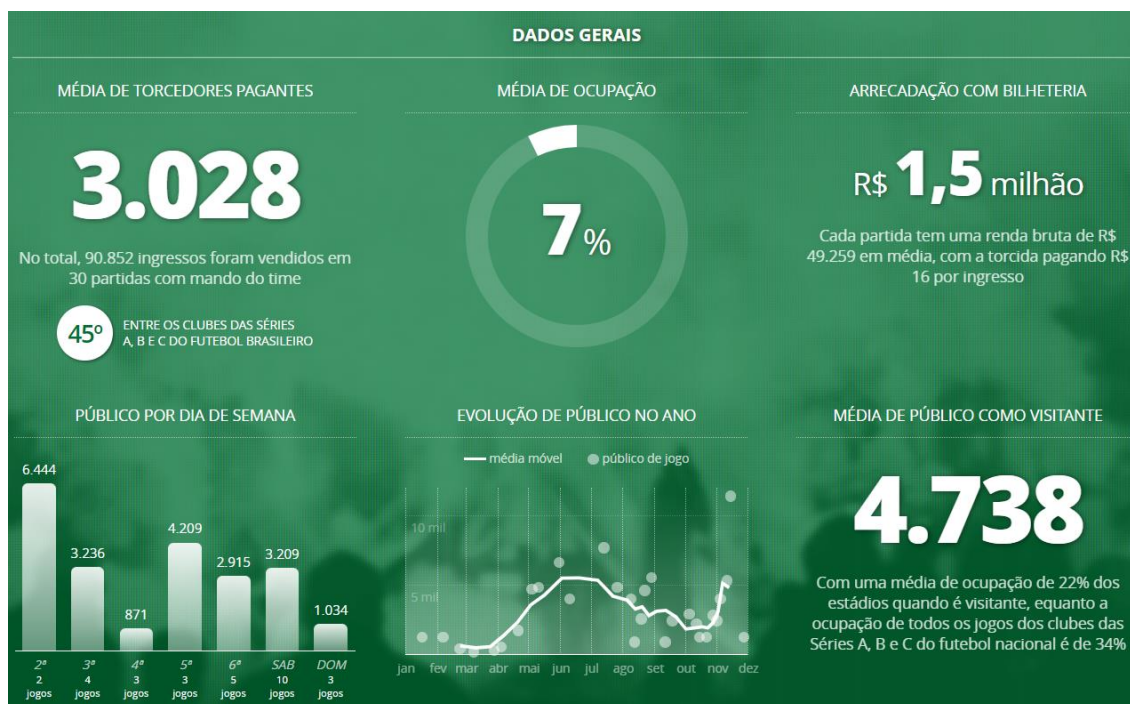
Fonte dados: Globo Esporte, 2019.

Disputando pela primeira vez a Série B do Brasileiro em 2019, o CEC terminou na oitava colocação e mais uma vez, assim como no ano anterior, foi campeão invicto do Mato-grossense, e foi bicampeão da Copa Verde.

Os efeitos que a torcida exerce nos jogadores são mencionados por Lobo (1973, apud Stephani 2004, enfatizando que nos esportes coletivos como o futebol, os jogadores quase sempre, conseguem rendimento muito maior quando os torcedores fazem muito barulho, mesmo que eles não distinguindo de onde advém o barulho, da torcida contra ou a favor. Demonstrando que somente o barulho já é um fator de incentivo.

De acordo com o ranking das torcidas, o Cuiabá ficou em oitavo lugar entre os 20 clubes da Série B que mais levaram torcedores aos estádios em 2019.

Figura 8 – Dados Gerais de Público em 2019



Fonte: globo esporte, 2019

Na partida contra o América-MG pelo segundo turno, quando o Cuiabá ainda tinha chances de subir para a Série A, a Arena Pantanal registrou um dos melhores públicos em jogos do Dourado, até então, com mais de 6.300 torcedores.

A pandemia de Covid-19, que assolou o mundo no começo de 2020 fez com que o futebol brasileiro tivesse uma pausa de quase seis meses. Nesse ano a Série B do Brasileiro teve início em agosto e término apenas em janeiro de 2021. Porém, os jogos retornaram sem a presença da torcida que só retornou a Arena Pantanal em 02 de outubro de 2021, após 17 meses sem público e ainda assim, um retorno com muitas restrições. Portanto, apesar do fantástico desempenho do Cuiabá Esporte Clube e sua ascensão à série A no ano de 2020, mantendo a conquista em 2021, por ser um período atípico para os torcedores, não levaremos em consideração para a presente análise.

Depois dos dois últimos anos enfrentando restrições para ir ao estádio por conta da pandemia de Covid-19, e com o avanço da vacinação, a torcida pôde voltar a Arena Pantanal e com o Cuiabá na elite do futebol brasileiro, o estádio pode enfim vivenciar seus dias de glórias com recordes de público em jogos com grandes times do cenário nacional, terminando o campeonato na 14º posição do ranking das torcidas de acordo com a CBF, com uma média de 12.427 torcedores pagantes por partida, em 18 partidas com mando de campo, mesmo com preço dos ingressos elevado em relação aos anos anteriores, em média de R\$ 53,00 (Figura 9).

Figura 9 – Média de Ocupação Arena Pantanal Jogos do Cuiabá 2022



Fonte: globo esporte, 2022.

Os dados apontam que ascensão do CEC no cenário futebolístico, em especial na conquista, acesso e permanência na primeira divisão do Brasileiro, influência no número de torcedores que vão até a Arena Pantanal. Persiste um crescimento na média de pagantes, na ocupação média e na renda por partida do ano de 2017 para o ano de 2018. Por sua vez, percebe-se uma manutenção dos mesmos dados do ano de 2018 para o ano de 2019. Ao cabo, o acesso à elite do futebol brasileiro e sua respectiva disputa aumentam consideravelmente os dados até então analisados, propriamente, persiste um aumento perceptível na média de pagantes, na ocupação média e na renda por partida.

Cabe acentuar que, de maneira geral, partes desses torcedores não vão para prestigiar ou torcer pelo Cuiabá e sim torcer por grandes times do cenário nacional, como é o caso do Flamengo, que tem um número expressivo de torcedores no Estado. Quando as equipes se enfrentaram e o Flamengo venceu o CEC, em outubro de 2022, ocorreu o recorde de público nos jogos disputados na série A na Arena Pantanal, 40.059 dos seus 41.000 lugares ocupados e também rendeu ao Cuiabá a maior bilheteria de sua história, com um total arrecadado de R\$3.344.185,00.

Em entrevista ao colunista esportivo Vinicius Lordello para a revista eletrônica Exame em outubro de 2021, Cristiano Dresch, vice-presidente do Cuiabá, destaca que é muito

importante contar com o apoio da torcida. Além do incentivo esportivo e da receita com bilheteria, a presença de público coloca em movimento o maior patrimônio público do Mato Grosso, que é a Arena Pantanal. Em 2018, com a Arena Pantanal lotada na final da Série C do Brasileiro – cerca de 43 mil pessoas, foram gerados 3 mil empregos diretos somente nesta partida que decidiu o campeonato. O retorno da torcida, após a pandemia da Covid-19 mostra-se de extrema importância não só para empurrar o time em campo, mas para produzir renda e empregos para a população mato-grossense.

Na mesma reportagem da revista eletrônica Exame, Lorena Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Mato Grosso enfatiza o quanto é importante essa vinda de torcedores de outras cidades e até os daqui de Cuiabá também, que acabam se reunindo após o jogo nos bares e restaurantes.

Lordello enfatiza que a rede de hotéis Mato Grosso, por exemplo, que conta com 3 estabelecimentos em Cuiabá, concedeu desconto de 20% nos jogos pós pandemia, aos hóspedes que apresentavam o ingresso ao se hospedar.

O periódico também destaca que Marcos Machado, proprietário do Hotel Odara pontua o movimento de pessoas que vem assistir ao jogo. Ele brinca que o Cuiabá precisa ficar na Série A por uns 100 anos, pelo incremento das receitas, desse movimento que um jogo de futebol da Série A gera. É muito importante para todo o setor de hotelaria.

Segundo o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) cada turista do esporte que visita a Baixada Cuiabana gasta em média R\$ 500 por dia. A volta do público à Arena Pantanal após um ano e meio de pandemia gerou cerca de 400 empregos diretos em diversas áreas como segurança, bar, limpeza e fiscalização (LORDELLHO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam que ter um time na elite do futebol brasileiro traz inúmeros benefícios, para o time, no caso o Cuiabá Esporte Clube, para a Arena Pantanal que deixa o título de “Elefante Branco” do passado, e principalmente para o turismo e para a economia local. Os jogos com grande número de torcedores impactam diretamente na economia em torno da Arena Pantanal, hotéis, bares, restaurantes e lojas, tem seu movimento aumentado em semanas de jogos, principalmente contra os grandes times brasileiros como foi o caso do Flamengo. O recorde de público movimentou o entorno da Arena esportiva e além do

comércio formal, ambulantes, vendedores de camisa e bandeiras, motoristas de aplicativos e uma gama de trabalhadores temporários e informais foram beneficiados.

De acordo com os dados apresentados, a média de ocupação da Arena Pantanal em dias de jogos do CEC foi de 1% (2017) para 29% (2022), evidenciando a evolução no número de torcedores com a ascensão do time à elite do futebol brasileiro. A arrecadação com a bilheteria também teve um salto expressivo, saindo de R\$ 131 mil no ano de 2017 para R\$ 11.890.395 no ano de 2022, com uma média de torcedores pagantes de 532 em 2017 e de 12.427 em 2019.

Apoiar, valorizar e prestigiar, não só o Cuiabá Esporte Clube, mas também os times locais de outras divisões, é uma forma de fortalecer o esporte e contribuir para que outros times mato-grossenses acessem no futebol brasileiro, contribuindo para um aumento do uso futebolístico da Arena Pantanal e crescimento da economia local.

Para que os torcedores tenham uma experiência agradável em dias de jogos ou em visitas à Arena Pantanal é imprescindível que se invista mais na manutenção do local, eliminando problemas como os pontuados na pesquisa. Itens básicos como limpeza e conservação dos banheiros não podem ser deixados de lado principalmente em dias de grandes eventos.

Dar outros usos à Arena Pantanal além dos citados (escola, natal encantado, etc...), como, por exemplo, criar um Museu do Futebol, com acervos que contem a história do futebol Mato-grossense, como acontece em outros estádios pelo mundo, ou até mesmo abrir espaço para exposições culturais e de artes, poderia ser uma solução para que a Arena Pantanal se transformasse efetivamente em um espaço de Cultura, Esporte e Lazer que ultrapasse os dias de grandes jogos, beneficiando o turismo e a economia do entorno da região.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **A história do futebol e quem trouxe o esporte para o Brasil**. 2021. Publicado em 14/12/2021. Disponível em: https://www.ebiografia.com/a_historia_do_futebol_e_quem_trouxe_o_esporte_para_o_brasil/. Acesso em: 20/05/2022.

BARROS. João Moreira de. **Cuiabá e o seu passado**. São Paulo: Editora Resenha Tributária, 1982.

BECKER Jr., B. **Manual de Psicologia do Esporte & Exercício**. Porto Alegre: NOVAPROVA, 2000

BEZERRA, M. F.; CURVELLO, P. H.; ZOUAIN, D. M. Turismo Esportivo de Experiência em Museus e Tours em Estádios de Futebol. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 3, p. 1-14, 2019.

BOAMORTE, Robson. **Da construção à demolição: Estádio Verdão e suas histórias**. 2014. Disponível em: <http://ge.globo.com/mt/noticia/2014/03/da-construcao-demolicao-estadio-verdao-e-suas-historias.html> Acesso em: 12/05/2022.

CBF, **Ranking de Público das Torcidas 2022** – Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/noticias/index/brasileirao-assai-supera-20-mil-torcedores-de-media-e-mira-recorde> Acesso em: 15/11/2022.

CUIABÁ ESPORTE CLUBE. **História Do Cuiabá Esporte Clube**. 202?. Disponível em: <http://cuiabaesportecлубe.com.br/nossa-historia/>. Acesso em: 20/05/2022.

FILHO, Salvador Llches Alemany - **Jogadores Expulsos Interferiram nos Resultados Finais das Partidas na Copa das Confederações 2009** Revista Brasileira de Futsal e Futebol ISSN 1984-4956

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOBO, R. J. H. **Psicologia dos Esportes**. São Paulo: Atlas S. A., 1973.

LORDELLO, Vinicius. **Cuiabá movimentou economia da cidade com retorno do público e 1ª divisão** – Disponível em: <https://exame.com/colunistas/esporte-executivo/cuiaba-movimentou-economia-da-cidade-com-retorno-do-publico-e-1a-divisao/> Acesso em: 20/03/2023

MARCANI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATO GROSSO. Secretária de Cultura Esporte e lazer. **Arena Pantanal**. 20?. Disponível em: <http://www.secel.mt.gov.br/-/17793663-arena-pantanal> Acesso em: 22/05/2022.

MATO GROSSO. **Arena Pantanal passa a ser administrada pela Secretaria de Gestão**. 2016. Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/3930636-arena-pantanal-passa-a-ser-administrada-pela-secretaria-de-gestao>. Acesso em: 22/05/2022

MELLO, Sérgio. **História do Futebol**. 2017. Disponível em: <https://historiadofutebol.com/blog/?p=100642>. Acesso em: 20/05/2022.

MEURER, Roberto; LINS, Hoyêdo Nunes. Grandes eventos esportivos e turismo: destaque para a copa do mundo de 2014. **Revista Planejamento e Políticas Públicas – PPP**, n.47 dez/2016.

RAMOS, Jefferson Evandro Machado. **História do Futebol**. 202?. Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/futebol/>. Acesso em: 10/05/2022.

SMANIOTTO, Larissa; BANDEIRA, Milena Berthier. Turismo e Futebol: Possibilidades e Potencialidades de uma Correlação. **IV Encontro Semintur Jr.**, Bloco 46, Mestrado em Turismo – 8 de novembro de 2013.

STEPHANI, Marcelo. **O papel da torcida: opiniões dos jogadores e de seu técnico**. Centro Universitário Anhanguera - Câmpus Leme – Anuário 2004

SOUZA, Paulo Nonato. **Turismo esportivo: uma viagem pelas arenas de futebol**. 2022. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/turismo-esportivo-uma-viagem-pelas-arenas-de-futebol>. Acesso em: 23/05/2022.